



Revista Brasileira de CIÊNCIAS DO ESPORTE

www.rbceonline.org.br



ARTIGO ORIGINAL

A economia das trocas simbólicas no campo do Taekwondo



Thiago Farias da Fonseca Pimenta^{a,b,*} e Alexandre Janotta Drigo^a

^a Programa de Pós-graduação em Ciências da Motricidade, Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho (Unesp), São Paulo, SP, Brasil

^b Centro Universitário Unibrasil e Universidade Positivo (UP), Curitiba, PR, Brasil

Recebido em 6 de julho de 2012; aceito em 5 de setembro de 2012

Disponível na Internet em 4 de março de 2015

PALAVRAS-CHAVE

Campo esportivo;
Trocas simbólicas;
Artes marciais;
Taekwondo

KEYWORDS

Sports field;
Symbolic exchanges;
Martial arts;
Taekwondo

Resumo O presente artigo objetivou identificar como se constitui a economia das trocas simbólicas no campo esportivo do Taekwondo. Analisaram-se cinco entrevistas semiestruturadas dos “mestres” dessa arte marcial, agentes atuantes no Estado de São Paulo (2007), para identificar essa economia possivelmente reproduzida nesse campo. Usou-se o referencial teórico de Pierre Bourdieu para análise das entrevistas. Considerou-se que essas imposições simbólicas são reproduzidas e ressignificadas e servem como ferramenta de manutenção de poder e posições no interior do campo esportivo do Taekwondo.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

The symbolic trade economy in Taekwondo field

Abstract The present article aimed to identify how the economy of symbolic exchanges is constituted in the sport field of Taekwondo. We analyzed five semi-structured interviews of the “masters” of this martial art, agents in the State of São Paulo (2007), in order to identify this economy which is possibly reproduced in this field. We used the theoretical framework of Pierre Bourdieu to analyze the interviews. It was considered that these symbolic impositions are reproduced and resignified, and they serve as a tool for maintaining both power and positions within the sports field of Taekwondo.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

* Autor para correspondência.

E-mail: [fonsecapi@yahoo.com.br](mailto:fonsecap@yahoo.com.br) (T.F.F. Pimenta).

PALABRAS CLAVE

Campo de deportes;
Intercambios
simbólicos;
Artes marciais;
Taekwondo

La economía de los intercambios simbólicos en campo del Taekwondo

Resumen Este artículo tiene como objetivo identificar cómo la economía de los intercambios simbólicos se constituye en el campo del deporte de Taekwondo. Se analizaron cinco entrevistas semi-estructuradas de los "maestros" de este arte marcial, agentes en el Estado de São Paulo (2007), con el fin de identificar a esta economía que, posiblemente, se reproduce en este campo. Se utilizó el marco teórico de Pierre Bourdieu para analizar las entrevistas. Se consideró que estas imposiciones simbólicas se reproducen y se resignifican, y sirven como una herramienta para mantener tanto poder como posiciones dentro del campo de deportes de Taekwondo.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos los derechos reservados.

Introdução

Descrever a importância de práticas corporais na sociedade moderna e exemplificar fatos que possam comprová-la é perigoso, pois o risco imediato é a explicação por especulações. Isso decorre da constante presença "esportiva" que permeia a fala do ser social acometido pelas diversas formas de transmissões por parte dos meios de comunicação de massa. Portanto, há necessidade de critérios claros para o estudo do ensino do esporte, inclusive no que se refere a seus fenômenos explorados pelas ciências humanas, dado que são fatos sociais, pois não deixam de ser: "[...] toda maneira de agir fixa ou não, suscetível de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior; ou então, ainda, que é geral na extensão de uma sociedade dada, apresenta uma existência própria, independentemente das manifestações individuais que possa ter" (Durkheim, 1968, p. 12).

Para se evitem tais percalços, torna-se necessário evidenciar que tais práticas podem ser reconhecidas como fenômenos detentores de organizações definidas, tomadas como práticas coletivas repletas de crenças e tendências.

Como eixo central do objeto de estudo, toma-se agora um desses espaços de práticas corporais repletas de crenças e tendências, que, dada sua multiplicidade de definições, expressa sentidos diferentes e repercute no imaginário de praticantes e não praticantes de maneira ímpar: as artes marciais.¹

O termo artes marciais engloba um conjunto de modalidades que são reconhecidas popularmente como práticas relacionadas a manifestações corporais e têm suas variações centradas em métodos que exercem influência técnica em defesa pessoal, "bem-estar" e esporte de alto nível.

Por uma análise superficial, há a impressão inicial de que suas variações encontram-se em um quadro bipolarizado: do misticismo religioso oriental (característica

principalmente das artes marciais do extremo oriente) de suas criações como forma de ataque e defesa para a guerra e da desmistificação quando associado ao conjunto do esporte formal e define-se como esportes de combate. Mas ao averiguar-se o discurso dos agentes dessas manifestações corporais em trabalhos anteriores (Pimenta e Marchi Jr., 2009) é possível evidenciar uma possível relação dialética entre essas aparentemente tão distintas estruturas de pensamento.

Cabe, portanto partir-se de um sentido prévio: de que artes marciais de origem no Extremo Oriente são manifestações corporais de características culturais ímpares – algumas de origem religiosa – criadas pela necessidade bélica de defesa territorial, pela racionalização de movimentos que aprimoram o ato de imobilizar, ferir e/ou matar o oponente e que, hoje, convém-se chamar de práticas que proporcionam condicionamento físico por meio de exercícios corporais específicos e/ou esporte. Nesse sentido, compreende-se que a estrutura esportiva e religiosa – de algumas dessas manifestações – foi constituída muito mais por continuidades do que por rupturas propriamente ditas.

É fato que a disseminação dessas práticas no Brasil, sem intencionalidade ou com intencionalidade e objetivos evidentes de disseminação das práticas, dá início à criação de um *locos* regido por contradições: esporte profissional *versus* práticas com fins voltados para a saúde e o bem-estar; prática de exercício físico para embelezamento corporal *versus* busca de um autoconhecimento pelo estudo de seus possíveis princípios filosóficos; busca de paz interior *versus* defesa pessoal. Portanto, dando sentido a este trabalho, é necessário explicitar que essas práticas se inserem na cultura corporal possuidora de uma série de sentidos.

Torna-se, portanto, necessária à contribuição para a compreensão da busca e das concepções dos sujeitos modernos por tais práticas, bem como seu processo de ensino e aprendizagem, à medida que determinadas perspectivas religiosas, mágicas e/ou místicas não podem ser vistas, simplesmente, como "coisa em si". Portanto, torna-se indispensável interpretar que o que realmente existe na afinidade entre sujeito e prática são as relações que possibilitam as significações ou ressignificações de seus "princípios filosóficos", que inspiram o encaminhamento de ações que se revelam "normais", pois são obrigatórias, apenas neste

¹ Reconhece-se a pluralidade do termo. Provavelmente "esporte de combate" insere-se mais apropriadamente no Taekwondo, mas o termo arte marcial escolhido aqui revela-se também pertinente mais pelas estratégias usadas pelos agentes para divulgação da modalidade, o que será evidenciado com mais propriedade ao longo do trabalho.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4085937>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4085937>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)